



Flávio Rubem Rolim de Abreu Fialho

Flávio Rubem Rolim de Abreu Fialho nasceu em 16 de abril de 1936, na cidade de Sant'Ana do Livramento – RS.

Neto de um dos maiores médicos do passado de sua cidade natal, Dr. Alexandre de Abreu Fialho, desde cedo orientou seus próprios estudos no sentido de continuar a tradição profissional do avô, tendo-se formado médico em dezembro de 1960, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Vindo trabalhar em Sant'Ana do Livramento, iniciou-se no aprendizado da anestesiologia com o autor da presente crônica. Inteligência brilhante, logo foi assimilando os conhecimentos que, naquela época, meus então treze anos de exercício da Especialidade permitiram transmitir-lhe. Já em meados de 1961 estava tão suficientemente adestrado na anestesiologia, que ficou a cargo do serviço total desta Cidade, por ocasião de meu afastamento em viagem por dois meses, tendo se desempenhado com total proficiência.

Sempre estudando, foi aprovado em exame prático-oral, em 1964, para ter direito a se submeter à prova para obter o T. E. A., no Serviço de Anestesiologia do Prof. Paulo Leggerini Pereira, em Porto Alegre.

Foi aceito como Sócio-Ativo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, em 1962, Sócio-Ativo da Sociedade Santanense de Medicina, em 1961 e Sócio-Ativo do então Departamento de Anestesiologia da Associação Médica do Rio Grande do Sul, em 1967.

Participou do Curso de Treinamento em Anestesia Geral e Regional, ministrado no Serviço de Anestesiologia da Santa Casa de Santos, sob a direção do Prof. Armando Fortuna, em 1964, e foi Membro participante de inúmeros Congressos Anestesiológicos Brasileiros, desde que se dedicou à Especialidade, que foi sempre seu maior amor dentro da Medicina.

Faleceu a 26 de abril de 1989, aos 53 anos de

idade, tendo deixado a pranteá-lo D^a Lucia Regina Souto de Abreu Fialho, sua inseparável e dedicada esposa de todos os momentos bons e difíceis de sua vida, e seus dois filhos, Virgínia Helena e Flávio Ricardo, este atualmente, para dar continuidade à tradição familiar, cursando Medicina na Faculdade Católica de Pelotas.

Flávio foi Médico-Anestesiologista por quase 30 anos, tempo em que atendeu na Santa Casa e na Casa de Saúde desta Cidade, tendo inúmeras vezes prestado seus serviços aos hospitais da vizinha cidade de Rivera, R. O. U., quando lá ficavam sem médico-anestesiologista.

Foi sempre o colega, o amigo e o fiel companheiro em todas as lutas pelos ideais da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, defendendo os princípios de que somente o médico tem o direito de praticar Atos Anestésicos, de que a livre-escolha

é um direito intocável do paciente e de que a Medicina, a par de ser acessível a todos que dela precisarem, também confere aos Médicos o direito de lutarem contra a remuneração vil, que hoje é um-forte adversário da Profissão Liberal.

Adeus, amigo Flávio!

Foste meu único aluno!

Fomos colegas, sócios e companheiros de trabalho, porém jarnais concorrentes, motivo pelo qual me orgulho de haver convivido com o dedicado Anestesiologista e o grande Campeão de Xadrez.

Rubem Falcão Padilha

Médico-anestesiologista

E.A. da S.B.A.

Rua Silveira Martins nº 911

Sant'Ana do Livramento – RS